

Campanha 2011 começa a ser construída

A Federação dos Bancários de SP e MS iniciou no último dia 12, em Caraguatatuba, a construção da Campanha Nacional dos Bancários 2011, ao realizar Encontro sobre Assédio Moral, Saúde e Condições de Trabalho, que reuniu 86 delegados, sendo 11 de Campinas e Região.

O programa de **Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho**, que tem como prioridade o combate à prática de assédio moral, conquistado na Campanha

2010, norteou as discussões no Encontro. O acordo específico do programa, assinado com nove bancos no dia 7 de fevereiro último, foi analisado ponto a ponto pela advogada da Federação, Tânia Sabino, e pela psicóloga Nahara Flávia Ribeiro. Já o processo de discussão na mesa temática de Saúde, que reúne sindicatos e Fenaban, foi abordado pelo diretor de Saúde do Sindicato e representante da Federação na mesa, Gustavo Frias. "Explanei o deba-

te sobre metas, tema da primeira reunião, realizada no dia 25 de março; e o programa de Reabilitação Profissional, discutido na segunda reunião, no último dia 5. No que se refere às metas, os bancos se recusam a discutir; quanto ao programa de Reabilitação, cobramos da Fenaban a sua implantação. Afinal, é uma conquista da Campanha 2009 que ainda não está, digamos, regulamentada".

Delegados de Campinas: 11 di-

retores participaram do Encontro em Caraguatatuba: César, Deborah, Donizetti, Eduardo, Elisa, Gustavo, Lourival, Marcelino, Messias, Vander e Vera.

Encontros: Jaú e Campinas

Neste sábado, dia 21, a Federação realiza Encontro do Banco do Brasil, em Jaú. E no dia 28, Encontro da Caixa Federal em Campinas. Nos meses de junho e julho serão realizados novos encontros temáticos, conferências interestadual e nacional.

Ag. João Jorge

Vigilância Sanitária autua Bradesco por excesso de ruído na tesouraria

A Vigilância Sanitária autuou, recentemente, a agência João Jorge do Bradesco por excesso de ruído na tesouraria e determinou a "troca da localização dos motores de funcionamento dos teletubos visando o conforto acústico para o funcionário". Após a notificação da Vigilância - o pedido de vistoria foi solicitado pelo Sindicato - o banco adotou os procedimentos exigidos; inclusive instalou aparelho de ar-condicionado e melhorou a iluminação.

Não é a primeira vez que o Bradesco é autuado pela Vigilância Sanitária de Campinas. Em junho de 2005, depois de acionar a Vigilância, o Sindicato conseguiu reduzir o nível de ruído provocado



Roberto Mercury

Bradesco cumpre determinação da Vigilância na Ag. João Jorge

pelos tubos de transporte de numerário na tesouraria da agência Centro (edição 1026 deste jornal). Em dezembro do ano passado, os

diretores Daniel, Eduardo e Lourival constataram o mesmo problema em mais de 13 agências de Campinas e Região. Em reunião

com o diretor Regional do banco, realizada no citado mês, os três diretores cobraram uma solução. O banco enviou técnicos nas agências João Jorge, Sumaré Centro, Amoreiras e Barão Itapura e respondeu que os ruídos estavam dentro das normas de segurança (edição 1283 deste jornal). Na agência João Jorge, não estavam; como comprovou a Vigilância.

Respeito às normas

Para o diretor Lourival, a luta por condições dignas de trabalho "é um compromisso do Sindicato. Queremos condições adequadas para o exercício da atividade bancária, respeito às normas de segurança e saúde, em todas as agências, postos e unidades".



DIA 26, NA SEDE DO SINDICATO, ÀS 19H

Debate sobre assédio moral

Palestrante: PROFESSOR **ROBERTO HELOANI**

Formado em Direito pela USP e Psicologia pela PUC/SP; Mestre em Administração pela FGV/SP, Doutor em Psicologia Social pela PUC/SP e Livre-Docente pela UNICAMP. Atualmente é Professor Titular e pesquisador na UNICAMP e FGV/SP. Pertence à Comissão de Direitos Humanos do CRP/SP e é co-fundador do site www.assediomoral.org

Sindicatos querem revogar resoluções do BC sobre correspondente bancário

As recentes resoluções do Banco Central que ampliam o escopo de atuação dos correspondentes bancários – ameaça contra o futuro da categoria bancária, precarização do trabalho, exclusão social e riscos para as transações financeiras –, foram condenadas pela direção nacional da Contraf-CUT, reunida nos dias 10 e 11 em São Paulo. Em documento aprovado por consenso, a Confederação da qual o Sindicato é filiado condena também a política de juros altos do Banco Central, que paralisa o desenvolvimento econômico, e manifesta apoio à campanha pela reforma tributária lançada pela CUT Nacional. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, e o vice Mauri Sérgio, integrantes da diretoria da Contraf participaram da reunião.

Bancarização sem bancários

No segundo dia do encontro, a economista Maria Alejandra Caporale Madi, professora do Instituto de Economia da Unicamp, fez uma exposição sobre a evolução dos normativos do Banco Central desde 1973, quando foi criada a figu-



Economista Maria Alejandra avalia resoluções do BC

ra dos correspondentes bancários, culminando com as resoluções 3.954 e 3.959, respectivamente de 24 de fevereiro e 31 de março de 2011. Segundo ela, “é uma regulamentação que normatiza o funcionamento dos correspondentes bancários, que agora fazem parte de um modelo de negócios dos conglomerados financeiros. O Banco Central está tornando o sistema mais complexo, flexibilizando as condições de atendimento, além de precarizar as relações de trabalho e pro-

mover o avanço da terceirização e da quarteirização na prestação de serviços financeiros. É a bancarização sem bancários.”

O economista Miguel Huertas, da subseção do Dieese na Contraf-CUT, apresentou estudo comparativo entre os bancários e comerciários, categoria em que a maioria dos correspondentes bancários está classificada. “São categorias bem distintas do ponto de vista salarial, faixa etária, escolaridade e jornada de trabalho. O salário médio dos co-

merciários é apenas 25% da remuneração dos bancários, o que explica o interesse dos bancos nos correspondentes bancários”.

Resoluções aprovadas

Veja no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) a íntegra do documento aprovado, com as três resoluções, intituladas: “Ao legislar sobre correspondentes bancários, BC precariza trabalho, amplia exclusão e aumenta riscos de fraudes”; “Política do Banco Central trava desenvolvimento e concentra renda”; e “A Reforma Tributária que queremos”. A proposta da CUT sobre a Reforma Tributária tem os seguintes eixos temáticos: **a)** Simplificação do Sistema Tributário; **b)** Fim da Guerra Fiscal; **c)** Contribuição para o INSS; **d)** Desoneração dos Investimentos; **e)** Desoneração de Produtos Diretamente Relacionados à Sobrevivência Humana; **f)** Saúde; **g)** Política de Desenvolvimento Regional; **h)** Constituição do Imposto sobre Grandes Fortunas; **i)** Imposto Territorial Rural (ITR); e **j)** Imposto de Renda.

Fonte: Contraf

EX-NOSSA CAIXA

Plenária na sede do sindicato debate Economus

O Sindicato realiza no próximo dia 25, na sede, em parceria com a Federação dos Bancários de SP e MS, Plenária sobre os planos de Previdência e Saúde do Economus, às 18h30. A plenária

terá a participação do consultor Keyton Pedreira, especialista em Previdência, Dejaír Besson, ex-conselheiro do Economus, Nilo Beiro, advogado do Sindicato, e Davi Zaia.

Após a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, surgiram indagações, dúvidas sobre o futuro desses planos. “O Sindicato, sempre na vanguarda das discussões, convoca a ple-

nária, aberta a todos os funcionários, para esclarecer e debater qual rumo os participantes querem para os planos de Previdência e Saúde”, frisa o presidente Jeferson Boava.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CRENCIAMENTO

Faça sugestão ao Saúde Bradesco

O representante do Saúde Bradesco, em reunião realizada no último dia 3, solicitou ao Sindicato a indicação de prestadores de serviços médicos na região. Segundo ele, a Seguradora tem encontrado dificuldades em credenciar profissionais nas cidades de Estiva Gerbi, Lindóia e Águas de Lindóia (nesta cidade, cardiologistas, clínicos, pediatras e ginecologistas).

Diante dessa nova situação, o Sindicato remete o pedido aos participantes do Saúde Bradesco. “Sem dúvida, uma oportunidade para ampliar o quadro de credenciados em toda a base do Sindicato. Pedimos, então, o envio de sugestões que serão repassadas à Seguradora. Se antes a reivindicação era por novos credenciados, agora é hora de fazer nossas indicações”, destaca o diretor de Saú-

de, Gustavo Frias. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail: imprensa@bancarioscampinas.org.br.

Novos credenciados

Na citada reunião, o representante do Saúde Bradesco anunciou o credenciamento de 29 médicos na região de Campinas, assim distribuídos: Águas de Lindóia (5); Americana (20); Itapira (1); Mogi Mirim (1); e Mogi Guaçu (2).

Encontro Regional em Campinas debate cobertura do deficit do Plano II, em junho



Júlio César Costa



Adir Pereira, diretor do Sindicato, na mesa de coordenação da assembleia

Stela, diretora do Sindicato, durante assembleia do Banesprev, no EC Banespa

Campinas irá sediar o Encontro Regional sobre o Deficit do Plano II do Banesprev, a ser realizado em junho; a data ainda não definida. O Regional precede o Nacional, a ser realizado em julho. Em novembro, nova assembleia para avaliar e votar as propostas sobre a cobertura, equacionamento, do deficit do Plano II, a serem elaboradas no Encontro Nacional.

A realização dos encontros e da nova assembleia em novembro foi aprovada pelos participantes que, reunidos em assembleia no dia 30 de abril último, rejeitaram as duas propostas apresentadas pela diretoria do Banesprev para equa-

cionar o deficit do Plano II. Para a diretora do Sindicato, Stela, é hora de mobilização. “Após histórica assembleia, que reuniu cerca de 3 mil participantes, é fundamental discutir amplamente as possibilidades de equacionamento do plano; ou seja, quanto custa e as quais as medidas alternativas. E mais: definir plano de lutas para que o banco faça o aporte dos recursos (serviço passado)”.

O plano II, que tem hoje 3.565 participantes ativos e 7.943 assistidos, é um plano de benefícios definidos e vem acumulando deficits por dois anos consecutivos. A diretora Stela aponta as possíveis

causas que geraram o atual deficit do Plano II: “vários fatores; entre eles, a proibição de novos participantes após a privatização do Banespa; o fator previdenciário (que reduz o valor pago pela Previdência Social e, conseqüentemente, aumenta o valor a ser complementado pelo Banesprev); e o efeito Cabeço (para que não se perca o benefício vitalício, consta do regulamento do plano de assistência médica que o funcionário seja desligado por aposentadoria), que antecipa os pedidos. Sem falar no vácuo de contribuições entre o ingresso do funcionário no banco e a criação do Banesprev (1994)”.

BANCOS

Campanha por Mais Segurança em Amparo

A Campanha por Mais Segurança nos Bancos, lançada pelo Sindicato em abril último, chegou a Amparo na semana passada. Na última sexta-feira, dia 13, os diretores do Sindicato entregaram ao presidente da Câmara de Vereadores da cidade, Rogério Delphino de Britto Catanese, o projeto de lei elaborado pela ContraF-CUT em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV). Amparo é a oitava cidade visitada pelo Sindicato; as demais (por ordem de entrega) são: Mogi Mirim, Nova Odessa, Estiva Gerbi, Hortolândia, Mogi Guaçu, Elias Fausto e Monte Mor

Comércio rejeita caixas

A crescente onda de assaltos e explosões de caixas eletrônicos levou o comércio na região de Campinas a re-



Júlio César Costa

cusar e até desinstalar os equipamentos, segundo matéria publicada no jornal Correio Popular, edição do último dia 10. Ainda segundo a ma-

téria, desde o começo do ano foram registradas 27 ações contra estabelecimentos comerciais ou agências bancárias.

Tire suas dúvidas

União homoafetiva Após decisão STF, o que muda?

Na semana passada muito foi noticiado sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal que reconheceu a constitucionalidade e legalidade da união estável para os casais do mesmo sexo, considerando a união homoafetiva como entidade familiar. O entendimento do Supremo valorizou os preceitos fundamentais da igualdade, liberdade, bem como o princípio da dignidade da pessoa humana, todos previstos na Constituição Federal.

No entanto, o que isso muda para esses casais? Na prática não houve alteração da legislação; mas, sim, alteração ou pacificação da interpretação sobre a legislação existente. Ou seja, em decorrência deste julgamento a interpretação do judiciário de reconhecimento da união estável para os casais do mesmo sexo será vinculante para qualquer pedido judicial de pensão, herança, inclusão como dependente em plano de saúde, desde que seja comprovada a união estável.

De qualquer forma, para não pairar dúvidas sobre a efetiva existência da união estável é recomendável que o casal registre esta união em cartório de registro de notas. Atualmente o valor desse registro é de R\$ 267,92. Vale esclarecer que a partir do reconhecimento da união, tudo o que for adquirido na vigência da relação passa a ser dos dois. Esse documento provavelmente será exigido pelos órgãos previdenciários, operadoras de plano de saúde, dentre outros órgãos para a concessão dos benefícios solicitados.

De qualquer forma, por ora, ainda inexistente previsão expressa para o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, mas apenas o reconhecimento da união estável entre estas pessoas. Assim, o julgado do Supremo é um avanço na igualdade de direitos aos casais homossexuais.

**Crivelli Advogados
Associados**

O que prevê o projeto de lei sobre segurança

O texto base estabelece a instalação de porta giratória com dispositivo detector de metais em todas as agências; armários para uso de clientes/usuários; vidros laminados resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo nas fachadas externas e divisórias internas das agências e postos de serviços; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local monitorado; câmeras para captar imagens em todos os acessos destinados ao público, em todos os caixas, autoatendimento, incluindo calçadas externas e estacionamento; divisórias opacas entre caixas e caixas eletrônicas; e biombo entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como na área dos terminais de autoatendimento.

Debate sobre call center avança

Júlio César Costa

O debate sobre a reversão do processo de terceirização dos call centers avançou na segunda reunião da mesa temática de Terceirização, que reuniu sindicatos e Fenaban no último dia 9. Definiu-se os princípios e parâmetros da internalização da área de call center, escolhida na primeira reunião da mesa, realizada no dia 31 de março, como primeiro tema dos debates. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

No início do debate, os sindicatos cobraram dos bancos a definição do conceito de call center. O pedido procede porque na primeira reunião da mesa a Fenaban destacou a internalização de “atividades de call center em que os trabalhadores tenham acesso a dados de correntistas e movimentação de contas correntes”. Para o presidente Jeferson, “o esclarecimento se fez ne-



Jeferson, presidente do Sindicato, participa da mesa de Terceirização

cessário, pois não ficou claro se a definição dada pela Fenaban envolve toda a área de call center ou tão somente alguns serviços”.

A Fenaban reafirmou que no debate entre os bancos a natureza da atividade é o ponto definidor para a decisão de reverter ou não a terceirização. Assim, no entender

das instituições financeiras, serão discutidas as atividades nas quais o trabalhador tenha acesso aos dados de clientes ou realize transações que causem impacto nas contas correntes. No entanto, a Fenaban reconheceu a necessidade de refazer o debate sobre as especificidades junto aos bancos. O debate na mesa

temática prosseguiu em torno da importância de se unificar as terminologias utilizadas em cada instituição.

Acordos

Os sindicatos apresentaram as condições gerais dos acordos já firmados com alguns bancos, que tratam da reversão da terceirização nas áreas de call center. Segundo informações sistematizadas durante reunião dos dirigentes sindicais realizada no mesmo dia, na sede da Contraf-CUT, em todas as situações houve reversão da terceirização e incorporação dos trabalhadores à categoria bancária, assegurando-se a aplicação da Convenção Coletiva Nacional (CCT) dos bancários. Houve, de forma geral, contratação específica no tocante ao trabalho nos finais de semana, uma vez que o setor de call center funciona 24 horas. A terceira reunião da mesa deverá ser realizada no dia 7 de junho.

Fonte: Contraf-CUT

ITAÚ

Centro de realocação será reativado

Pressionado pelos sindicatos, o Itaú anunciou no último dia 12, durante reunião com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), que será reativado o Centro de Realocação. “O objetivo é remanejar funcionários da instituição, na medida em que surgirem

vagas. O que evita dispensas, desligamentos. Vamos acompanhar esse processo interno”, destaca o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE, Mauri Sérgio. Segundo ele, três temas nortearam a reunião: emprego, saúde e condições de tra-

balho. “Reafirmamos que as recentes demissões são inaceitáveis, cobramos melhores condições de trabalho e fim da pressão por metas, que tem adoecido os funcionários. Além disso, a COE exigiu discussão prévia de qualquer tipo de reestruturação”.

Inscrição para torneios de Mogi termina dia 19

Termina nesta quinta-feira, dia 19, o prazo para inscrição nos torneios de Futebol Soçaite, Tênis de Quadra (saibro), Vôlei de dupla (feminino e masculino) e Truco, a serem realizados pela subsede de Mogi Guaçu no próximo dia 28, na AABB de Mogi Mirim. As inscrições devem ser feitas na subsede. Informações: (19) 3841-3993. Ou mogi@bancarioscampinas.org.br

Bradesco Centro Campinas vence Torneio de Soçaite em Americana



Bradesco Centro Campinas: campeão



Bradesco Nova Odessa: vice-campeão

O time Bradesco Centro Campinas sagrou-se campeão do Torneio de Futebol Soçaite promovido pela subsede de Americana, no último sába-

do, dia 14, ao derrotar o Bradesco Nova Odessa por 4x2. O time Banco do Brasil Praça XV de Novembro ficou em terceiro lugar ao vencer o Bra-

desco Iacanga por 5x2. O artilheiro do torneio, realizado no Sport & Beer, foi Felipe Zacaro Magalhães do Bradesco Campinas Centro, com 10 gols. O

goleiro menos vazado, Guilherme Mota Penteadado, é do mesmo time, com 6 gols. Veja no site do Sindicato a **Galeria de Fotos** do Torneio.